



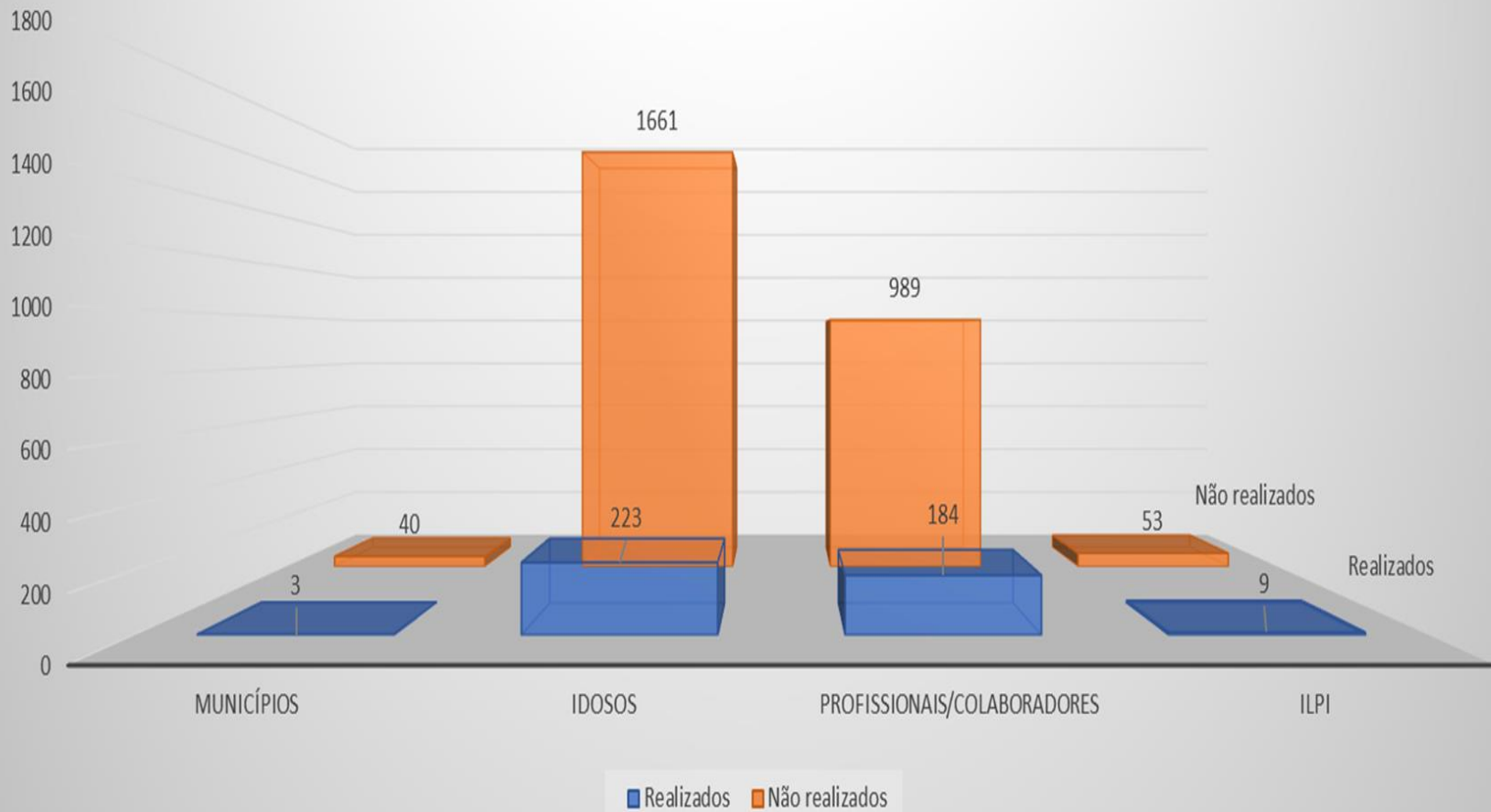
A Estratégia Saúde da Família no enfrentamento à COVID-19 nas Instituições de Longa Permanência para Idosos



Por que estamos aqui?

- COVID-19 X Pessoas Idosas
- 3.600 ILPI
- 62 ILPI
- 1.661 residentes
- **Projetos: UEMS e Todos pela Saúde (9 municípios)**







Substitua:
“Eu não consigo”

Por:
“Me ajude, somos uma equipe”

covid19@uems.br

Programação de hoje

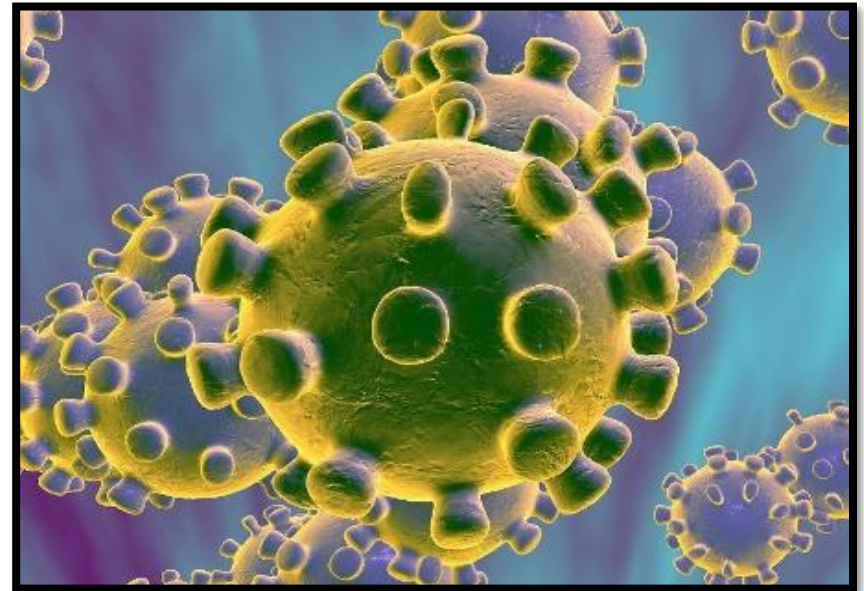
- **Manifestação da COVID-19 entre os idosos: O que precisamos saber?** Dra. Priscila Takahashi de Faria.
- **Recomendações técnicas essenciais para as ILPI.** Profa. Fabiana Perez Rodrigues Bergamaschi.



- O projeto de extensão da UEMS - Enfrentamento ao COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos. Prof^a Marcia Regina Martins Alvarenga.
- A experiência do grupo de pesquisa e extensão da UEMS no enfrentamento à COVID-19 nas ILPI – Abordagem, teste rápido e notificação no E-SUS/VE. Prof. Marcos Antônio Nunes de Araújo e Profa. Christine Faustino.

Manifestação da COVID-19 entre os idosos: O que precisamos saber?

Dra. Priscila Takahashi de Faria.
Médica Geriatria.



Fonte: google.com

COVID-19

- Coronavírus (grupo de patógenos causador de síndromes respiratórias em humanos e animais)
- Doença COVID-19 → 31/12/2019 na China
- 11/03/2020: Pandemia
- Mundo: Até 21/07/20 → 14.562.550 casos e 607.781 mortes (OMS)
- BR => Até 27/07/20 → 2.423.798 casos e 87.131 mortes
- Compreensão da doença ainda em evolução.

TRANSMISSÃO

- Apresenta alta capacidade de contágio: 1 para cada 3
- Fontes de transmissão: gotículas, contato, aerossol, superfícies contaminadas
- Transmissão por pessoas sintomáticas, pré-sintomáticas (30-50%) e assintomáticos (estima-se até 2/3 das infecções)
- Incubação: média 5-14 dias (maior transmissibilidade nos primeiros 3-5 dias de sintomas)
- Transmissão comunitária: BR ➡ **já não conseguimos identificar o foco transmissor!**

TRANSMISSÃO



ESPIRRO



TOSSE



CATARRO



**GOTÍCULAS
DE SALIVA**



**CONTATO FÍSICO
COM PESSOA
INFECTADA**



**CONTATO COM
SUPERFÍCIES
CONTAMINADAS**

Seguido de contato com
boca, nariz e olhos.

Apresentações Clínicas da Covid-19

- Casos leves a moderados: 80-85% (resfriado, síndrome gripal, pneumonia leve)
- Casos moderados a graves: 15% hospitalização (dispnéia, hipóxia, pneumonia grave)
- Casos críticos: 5% UTI (insuficiência respiratória, choque séptico, disfunção de múltiplos órgãos)
- Mortalidade: 2% (sintomáticos) e até 49% (doentes graves)
- Letalidade **15%** idoso frágil e/ou maior 80 anos (grande idoso) **BR: Mais de 30% óbitos são idosos**

Sinais e Sintomas mais comuns (Menores):

- Febre (83%-99%)
- Tosse (59-82%)
- Astenia (44-70%)
- Anorexia (40%)
- Mialgia (11-35%)
- Dispnéia (31-40%) - **sinal de alarme**
- Secreção respiratória (27%)
- Perda de paladar e/ou olfato (mais de 80%)



Fonte: google.com

Menos Comuns: Sintomas gastrointestinais, cefaleias, dor garganta, coriza, confusão.

Graves: Dispnéia, dor torácica.





- Idoso é por si só é peculiar!
- Vários perfis de funcionalidade.
- Conhecimento das alterações fisiológicas do envelhecimento, ao se avaliar um paciente geriátrico.
- Idosos tendem a ter apresentações atípicas de doenças, sejam elas quais for (ex: hipotermia, prostração, inapetência, quedas...)
- Idade cronológica não deve ser considerada isoladamente.

A dinâmica de prevenção imposta pela pandemia é um fator de risco para piora de condições já existentes neste grupo: déficit e/ou piora de cognição, alterações do comportamento e transtornos do humor, comuns a essa faixa etária (e de ampla apresentação clínica).



Fonte: google.com

- Presença de várias comorbidades preexistentes, e alta susceptibilidade ao aparecimento de novas condições associadas ao envelhecimento.
- Incidência aumentada de fragilidade social e familiar associadas.



Fonte: reportagem - g1.com

peculiar

Característico, próprio, inerente a alguém ou a algo: ele sempre teve um comportamento muito peculiar.

Atributo de algo ou de alguém; particular: calor peculiar dos trópicos.



Fonte: reportagem - g1.com

Dentre aqueles que se recuperam da doença, ainda existe a maior probabilidade de perda de capacidade funcional e complicações tardias presentes (perda persistente de olfato e paladar, eventos tromboembólicos e danos neurológicos centrais e periféricos).

Idosos Institucionalizados

- Condições de vulnerabilidade extrema.
- Baixa funcionalidade, baixa ou inexistente autonomia e alta dependência.
- Aproximadamente 1% da população idosa em geral (idosos 15% população do BR)



Fonte: reportagem - sobral.com

- Em vários países observou-se que grande parte dos óbitos por COVID-19 ocorreram em residentes de ILPI's: Canadá => 85%, Alemanha => 39%, Austrália => 31%, Bélgica => 64% , França => 49%, EUA => 45%, Inglaterra => 41,5%
- Imperiosa necessidade de minimizar o contágio e a disseminação da Covid-19 entre os moradores, profissionais e cuidadores de ILPIs.
- Planos de ação e vigilância institucionais (individual).

Como a assistência primária pode auxiliar neste momento?

- Conhecer o perfil dos residentes a quem eventualmente deverão assistir.
- Dimensionar as medidas de prevenção necessárias.



Fonte: reportagem - sobral.com

Como a assistência primária pode auxiliar neste momento?

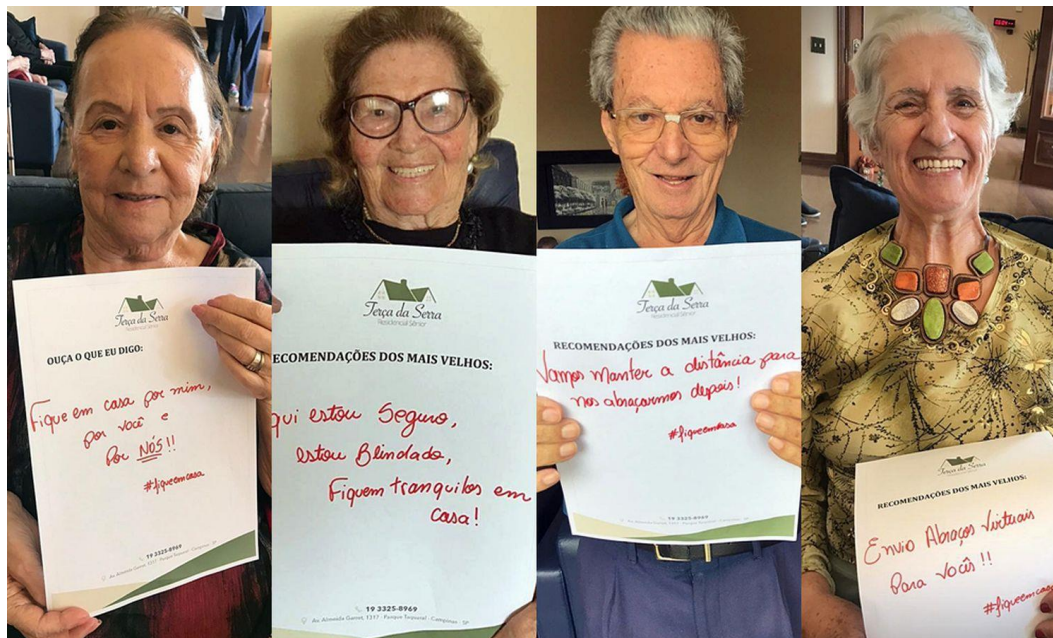
- Conhecer a população assistida quanto à funcionalidade e à definição de proporcionalidade terapêutica, que subsidiarão a indicação formal de cuidados paliativos em caso de agravo agudo à saúde.
- Auxiliar na manutenção dos cuidados continuados e integrais, permitindo controle adequado das multimorbidades, evitando descompensações clínicas evitáveis.

Como a assistência primária pode auxiliar neste momento?

- Auxiliar no controle dos sintomas comportamentais, cognitivos e de humor, passíveis de piora neste momento.
- Promover e incentivar a prática de exercícios, alimentação saudável e interação social, de forma adaptada a atual situação, e conforme possibilidade de cada caso.
- Acolher familiares e cuidadores.

Como a assistência primária pode auxiliar neste momento?

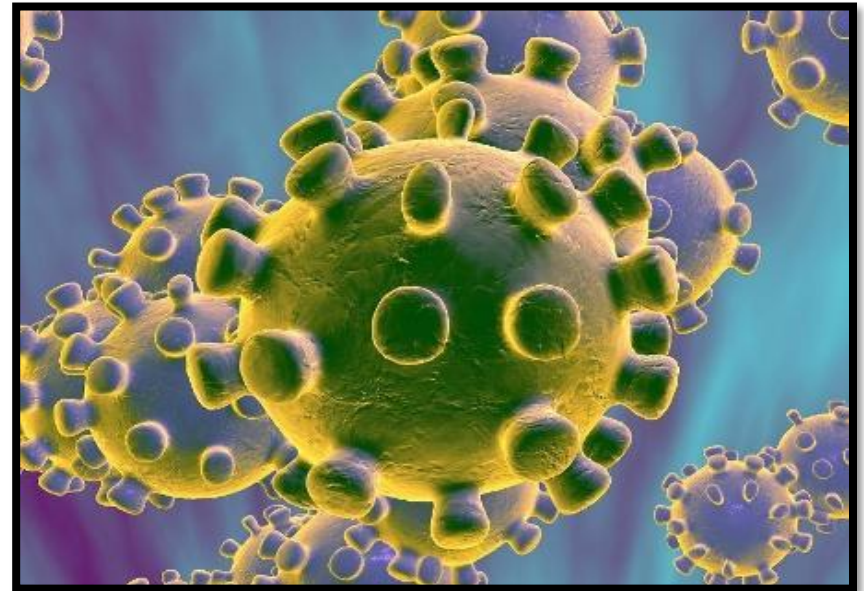
Objetivo: preservar funcionalidade, autonomia e independência, tanto quanto possível dentro do atual contexto.



Fonte: reportagem – G1.com

Recomendações técnicas essenciais para as ILPI.

Profa. Fabiana Perez Rodrigues
Bergamaschi.



Fonte: google.com

NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 05/2020

População idosa que em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI).

As medidas técnicas desenvolvidas nas ILPIs devem ser adotadas com o intuito de prevenir a ocorrência de casos, identificar de maneira precoce, evitar surtos e notificar adequadamente.



Fonte: reportagem – portal.cidade.com

(BRASIL, 2020)



TELESSAÚDE MS
contra o coronavírus

WEB Aula



Para prevenir é importante

- Reconhecer os sintomas: Febre ($\geq 37,8^{\circ}\text{C}$); tosse; dificuldade para respirar; dor muscular e fadiga; sintomas respiratórios superiores e sintomas gastrointestinais, como diarreia; anosmia (incapacidade de sentir odores) ou hiposmia (diminuição do olfato); mialgia e Cansaço ou fadiga.
- **OBSERVAÇÃO:** em idosos a febre pode não estar presente em alguns casos. Assim, a avaliação clínica e epidemiológica deve ser levada em consideração. Podem estar presentes sintomas atípicos com mal estar, tontura, vertigem.
- Qualquer idoso que tenha contato próximo com uma pessoa infectada com o novo coronavírus (estando com sintomas ou não), ou com superfícies contaminadas, está em risco de ser infectado e apresentar um quadro grave de infecção pelo vírus.

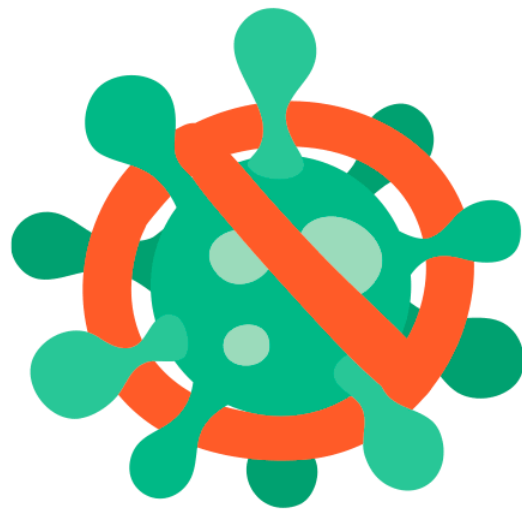
Medidas de prevenção e controle nas ILPIs

- Designação de profissional/equipe responsável para elaborar, implementar e acompanhar as medidas de prevenção e controle da COVID-19.



Medidas de prevenção e controle nas ILPIs

- O responsável pela instituição deve designar um profissional **(preferencialmente um profissional de saúde, ou uma equipe responsável)**, a depender do tamanho da ILPI, para elaborar, implementar e acompanhar as medidas de prevenção e controle da disseminação do vírus SARS-CoV-2 dentro da instituição.
- O responsável legal, como gestor principal da instituição, deverá apoiar esse profissional ou essa equipe na elaboração, implementação e acompanhamento das medidas de prevenção e controle da disseminação do vírus na instituição.
- A implementação das medidas deve ter o envolvimento de todos os profissionais/cuidadores da instituição e também dos residentes.



Fonte: google.com



Medidas de prevenção e controle nas ILPIs

- As medidas de prevenção e controle da disseminação do vírus dentro da instituição devem estar escritas e acessíveis.
- Todos os profissionais devem ser capacitados sobre as medidas de prevenção e controle de disseminação do vírus SARS-CoV-2 dentro da instituição.
- Todos os residentes devem ser orientados sobre as medidas de prevenção e controle de disseminação do vírus SARS-CoV-2 dentro da instituição.



Fonte: google.com



Medidas de prevenção e controle nas ILPIs

Avaliação/monitoramento periódico dos residentes.

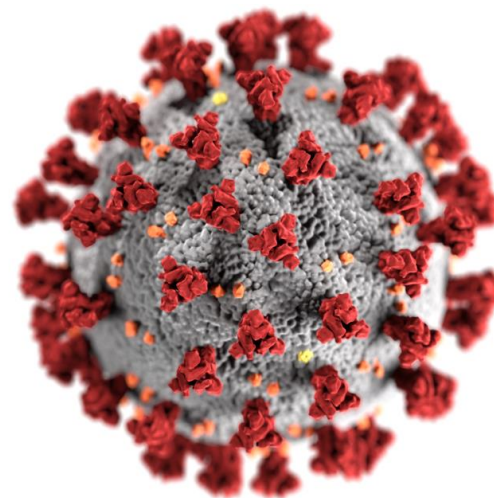
- ✓ **Monitorar diariamente os residentes** quanto à febre, sintomas respiratórios e outros sinais e sintomas da COVID-19 (início de tosse ou agravamento da tosse, dificuldade em respirar, calafrios, tremores repetidos com calafrios, dor muscular, dor de cabeça, dor de garganta e perda de paladar ou olfato).
- ✓ Avaliar os sintomas respiratórios dos residentes **no momento da admissão ou retorno ao estabelecimento** e implementar as práticas de prevenção de infecções apropriadas para os residentes que chegarem sintomáticos.



Medidas de prevenção e controle nas ILPIs

Isolamento dos residentes

- Recém-admitidos na instituição, cujo status de COVID-19 seja desconhecido.
- Com suspeita de estar com COVID-19 **ou Com COVID-19 confirmada.**
- Após retorno de uma internação hospitalar, **por diagnóstico diferente da COVID-19.** Nesse caso, recomenda-se que sejam mantidos em observação por 14 dias.
- Após retorno de uma internação hospitalar de um residente com **diagnóstico confirmado de COVID-19, quando o isolamento for indicado.**
- A necessidade de isolamento desses residentes, bem como a duração do isolamento, deve ser determinada pelo médico que acompanhou o residente no momento da alta hospitalar.



Fonte: google.com



Medidas de prevenção e controle nas ILPIs

Higiene da mãos

- Orientar e estimular residentes, profissionais/cuidadores e visitantes a realizarem a higiene das mãos com água e sabonete líquido **OU** preparação alcoólica para as mãos (formas gel, líquida ou espuma), frequentemente, **principalmente após usar o banheiro, tocar em maçanetas, tocar na boca, olho ou nariz, tocar ou utilizar objetos de uso coletivo como por exemplo canetas, controles de TV, telefone, etc.**
- Disponibilizar preparação alcoólica para a higiene das mãos nos corredores, nas recepções, nas salas de estar, nas áreas de lazer, nos consultórios, nos refeitórios, nos quartos dos residentes e em outras áreas comuns que existirem na instituição.
- Prover condições para higiene das mãos com água e sabonete líquido: lavatório/pia com dispensador de sabonete líquido, suporte para papel toalha, papel toalha, lixeira com tampa e abertura sem contato manual.
- **Auxiliar os idosos que não conseguem higienizar as mãos.**



Fonte: google.com



Medidas de prevenção e controle nas ILPIs

Orientar a etiqueta da tosse e a higiene respiratória

- Orientar os residentes, os profissionais/cuidadores e os visitantes a adotarem a higiene respiratória/etiqueta da tosse.
- Prover lenço descartável para higiene nasal dos residentes.
- Prover lixeira com acionamento por pedal para o descarte de lenços.
- Orientar os funcionários a ajudarem os idosos com dificuldade a aplicarem essas orientações.
- Afixar cartazes com instruções sobre higiene das mãos, higiene respiratória/etiqueta da tosse nos acessos e em locais estratégicos da instituição.



Fonte: google.com



Medidas de prevenção e controle nas ILPIs

Uso de Máscara dentro da ILPI.

- Estabelecer o uso de máscara facial **para todas as pessoas dentro da ILPI** (residentes, profissionais, cuidadores e visitantes).
- **Residentes sem sintomas respiratórios:** **usar máscara de tecido**, se tolerável, sempre que estiverem fora de seus quartos ou mesmo dentro do quarto, se dividirem quartos com outros residentes.
- **Residentes com sintomas respiratórios ou com COVID-19 suspeita e confirmada:** **usar máscara cirúrgica**, se tolerável, sempre que estiverem fora de seus quartos ou mesmo dentro do quarto, se dividirem quartos com outros residentes e não for possível remanejá-los para um quarto individual.
- **Se não tolerarem o uso de máscaras, não circular em áreas comuns enquanto estiver com sintomas respiratórios.**
- Residentes em quartos individuais não necessitam de uso de máscara enquanto estiverem dentro de seus quartos.



Fonte: odia.ig.com.br



TELESSAÚDE MS
contra o coronavírus

WEB Aula

Medidas de prevenção e controle nas ILPIs

Uso de Máscaras dentro da ILPI.

- o Profissionais e cuidadores que prestam assistência direta (a menos de 1 metro) aos residentes: **usar máscara cirúrgica.**
- Para as ILPIs que possuem profissionais de saúde, caso estes realizem procedimentos geradores de aerossóis, como por exemplo: intubação ou aspiração traqueal, ventilação não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação, coletas de secreções nasotraqueais, etc., devem trocar a **máscara cirúrgica por uma máscara N95/PFF2 ou equivalente.**
- Profissionais e cuidadores que realizam tarefas administrativas, ou atividades que não envolvam o contato a menos de 1 metro dos residentes): **usar máscara de tecido**



Fonte: oglobo.com



TELESSAÚDE MS
contra o coronavírus

WEB Aula

Medidas de prevenção e controle nas ILPIs

Garantir o distanciamento entre as pessoas

- Deve-se orientar o distanciamento de pelo menos 1 metro entre as pessoas da ILPI (residentes, profissionais de saúde, cuidadores, visitantes),
- O distanciamento se aplica também entre os profissionais e cuidadores em todas as áreas da ILPI (copas/áreas de alimentação para funcionários, banheiros, áreas de repouso, etc).
- Manter leitos, cadeiras e poltronas a pelo menos 1 metro de distância entre eles.
- Aumentar o espaçamento entre mesas e cadeiras no refeitório, mínimo 1 metro (manter o refeitório em funcionamento, desde que possa ser garantido o distanciamento mínimo e a higiene adequada do local entre o uso por diferentes residentes e ainda, que o local seja mantido bem ventilado).
- Evitar aglomerações nas áreas comuns como, por exemplo, refeitórios, copas, corredores, salas, etc. Recomenda-se a instalação de marcações e sinalizadores para o controle do distanciamento entre profissionais/cuidadores, residentes e visitantes.

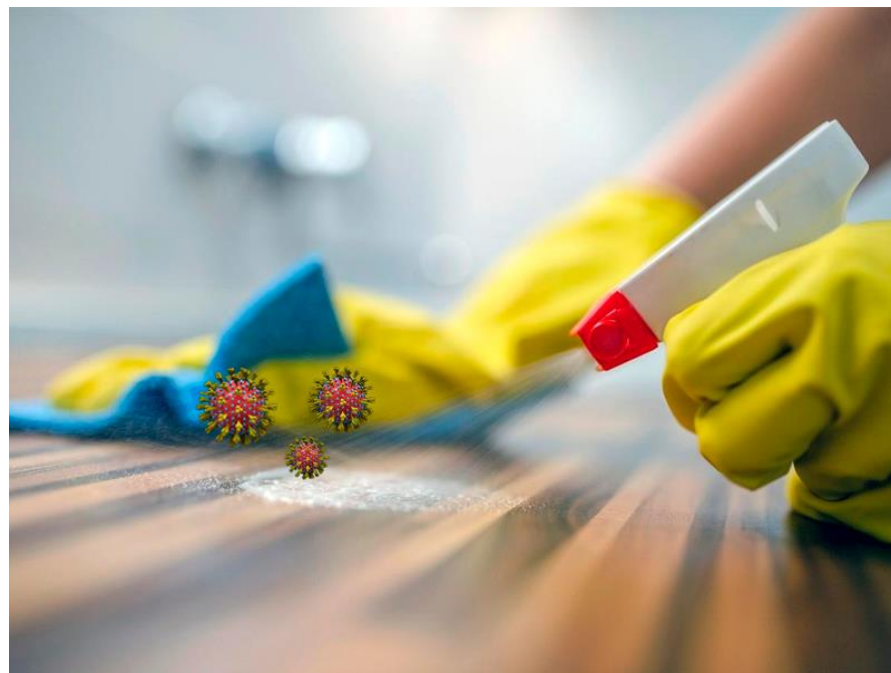


Fonte: google.com



Medidas de prevenção e controle nas ILPIs

- Materias e utensílios de uso coletivo e individual
- Limpeza e desinfecção das superfícies, dos utensílios e dos produtos utilizados pelos residentes.
- Vacinação
- Visitas
- Áreas comuns



Fonte: google.com



MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA DISSEMINAÇÃO DO VÍRUS SARS-COV-2 NAS ILPIs.

Residentes com quadro suspeito ou com covid-19 confirmada

- Colocar imediatamente em isolamento os residentes suspeitos ou confirmados de COVID-19.
- Separar os residentes suspeitos de COVID-19 dos residentes com COVID-19 confirmada.
- Atentar para as comorbidades que contraindicam o isolamento do paciente em quarto individual, longe do acompanhamento 24h da equipe assistencial (doenças cardíacas crônicas descompensadas, doenças respiratórias crônicas descompensadas, doenças renais crônicas descompensadas, imunossupressores, portadores de doenças cromossômicas com estados de fragilidade imunológica).
- Esses casos, devem ser monitorados 24h pelos profissionais/cuidadores do serviço, mantendo-se o devido cuidado com o uso dos EPIs e a distância de mais de 1 metro entre os residentes.



Fonte: portalcorreio.com



TELESSAÚDE MS
contra o coronavírus

WEB Aula



- Residentes com COVID-19 suspeita ou confirmada devem ser monitorados por profissionais de saúde, em relação a evolução dos sintomas, sinais vitais, a saturação de oxigênio (via oximetria de pulso), entre outros, conforme orientação médica, visando a identificação e gerenciamento oportuno da deterioração clínica.
- Para o manejo desses residentes devem ser observadas as orientações médicas e as orientações do Ministério da Saúde.





- De acordo com orientações do Ministério da Saúde no “Protocolo de manejo clínico do novo coronavírus (Covid-19) na Atenção Primária à Saúde”, os residentes que em sua evolução apresentarem **pelo menos um sinal ou sintoma de gravidade para Síndrome Gripal devem ser imediatamente transferidos para um hospital de referência.**
- Se houver necessidade de encaminhamento do residente com suspeita ou com COVID-19 confirmada, para um serviço de saúde, deve-se notificar previamente ao serviço, assim como ao serviço móvel de urgência (se for o caso).



Fonte: band.newsfmrio.com.br



- Adotar as precauções para gotículas + precauções de contato, associadas às precauções padrão no cuidado/atendimento a residentes suspeitos ou com COVID-19.
- Nesses casos, todos os cuidadores e profissionais de saúde que entrarem em contato ou prestarem assistência a menos de 1 metro do residente devem utilizar os seguintes Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): o óculos de proteção ou protetor facial (face shield); o máscara cirúrgica ; o avental; o luvas de procedimentos.
- Profissionais que realizarem procedimentos que gerem aerossol trocar a máscara cirúrgica pela N95 ou PFF2.



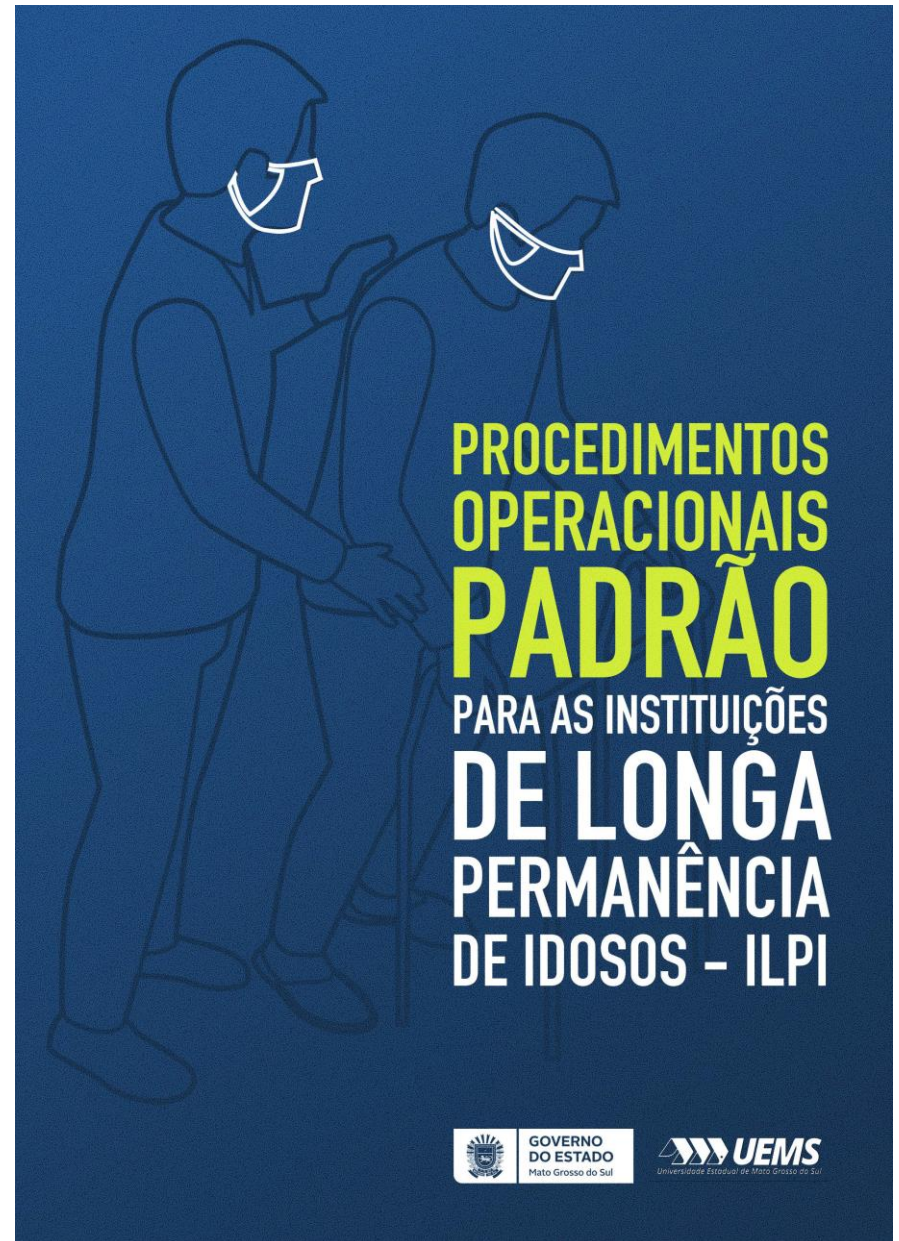


- Os profissionais da limpeza devem utilizar os seguintes EPIs : **o óculos de proteção ou protetor facial; o máscara cirúrgica; o luvas de borracha de cano longo; o botas ou calçados fechados e impermeáveis. o avental impermeável (para a realização de procedimentos que possam molhar a roupa do profissional da limpeza ou ter respingos de secreções).**
- Disponibilizar, próximo à entrada das áreas dos residentes com sintomas da COVID19 ou COVID-19 confirmada, um local para guarda e colocação dos EPIs.
- **Posicionar uma lixeira perto da saída do quarto dos residentes** para facilitar o descarte de EPI pelos profissionais/cuidadores.
- **Identificar na porta do quarto do residente os tipos de EPIs que são necessários.**
- Caso os residentes precisem sair do quarto para procedimentos médicos ou outras atividades, devem ser orientados a **sempre utilizarem uma máscara cirúrgica.**



Organizadoras
Elaine Aparecida Mye Takamatu Watanabe
Fabiana Perez Rodrigues Bergamaschi
Márcia Regina Martins Alvarenga

Autoras:
Bruna Carolina Chanfrin da Silva
Jacqueline Cristina dos Santos Fioramonte
Nicolle Neiva Lamas



**PROCEDIMENTOS
OPERACIONAIS
PADRÃO**
PARA AS INSTITUIÇÕES
**DE LONGA
PERMANÊNCIA
DE IDOSOS - ILPI**



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

UEMS
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul



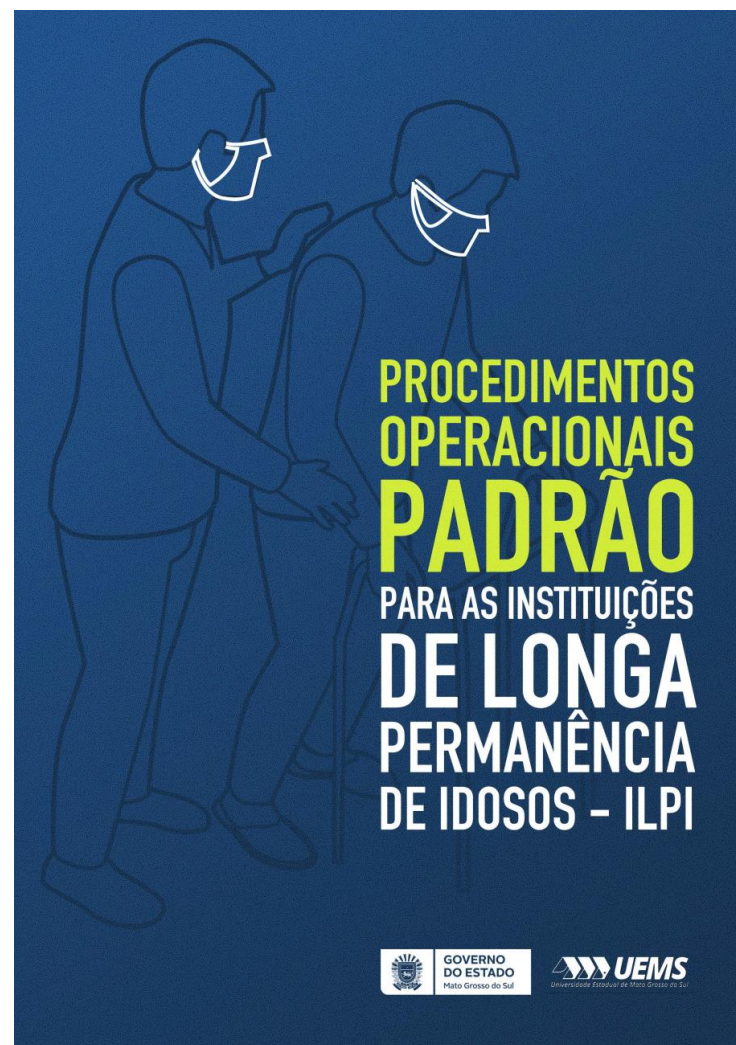
POP.ILPI.001 - Higienização das mãos

POP.ILPI.002 - Limpeza de ambientes comunitários da instituição de longa permanência de idosos para a prevenção e controle da covid-19

POP.ILPI.003 – Ações de orientação para a entrada de visitantes para a prevenção e controle da covid-19 na instituição de longa permanência de idosos

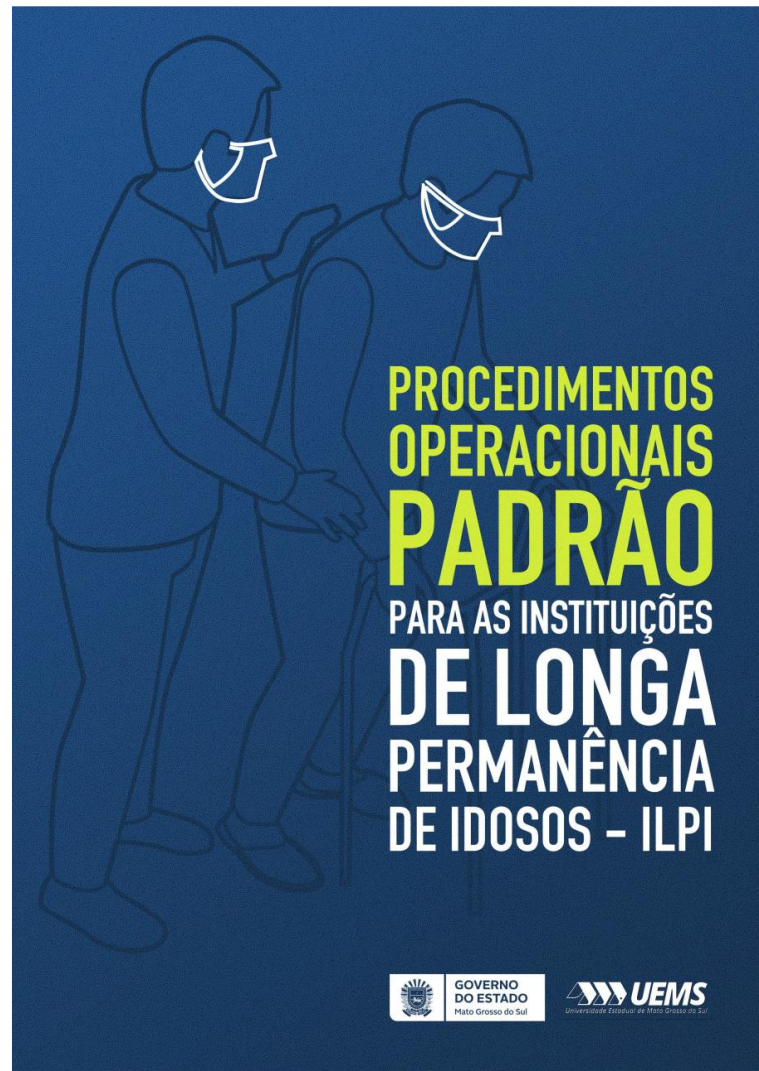
POP.ILPI. 004 – Ações de orientação para isolamento de residentes idosos suspeitos e/ou confirmados para covid-19 na instituição de longa permanência de idosos

POP. ILPI. 005 – Limpeza dos quartos de isolamento na instituição de longa permanência de idosos





- **POP.ILPI. 006** – Limpeza dos quartos gerais na instituição de longa permanência de idosos no período da pandemia da covid-19
- **POP. ILPI.007** – Orientações para limpeza e desinfecção de materiais de inalação no período da pandemia da covid-19
- **POP. ILPI.008** – Orientações para lavagem de roupas de idosos suspeitos e/ou confirmados para covid-19
- **POP. ILPI.009** – Orientações para recebimento de materiais e mercadorias externas para a prevenção e controle da covid-19 na instituição de longa permanência de idosos







TELESSAÚDE MS
contra o coronavírus

WEB Aula

**PROCEDIMENTOS
OPERACIONAIS
PADRÃO**
PARA AS INSTITUIÇÕES
**DE LONGA
PERMANÊNCIA
DE IDOSOS - ILPI**

 GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

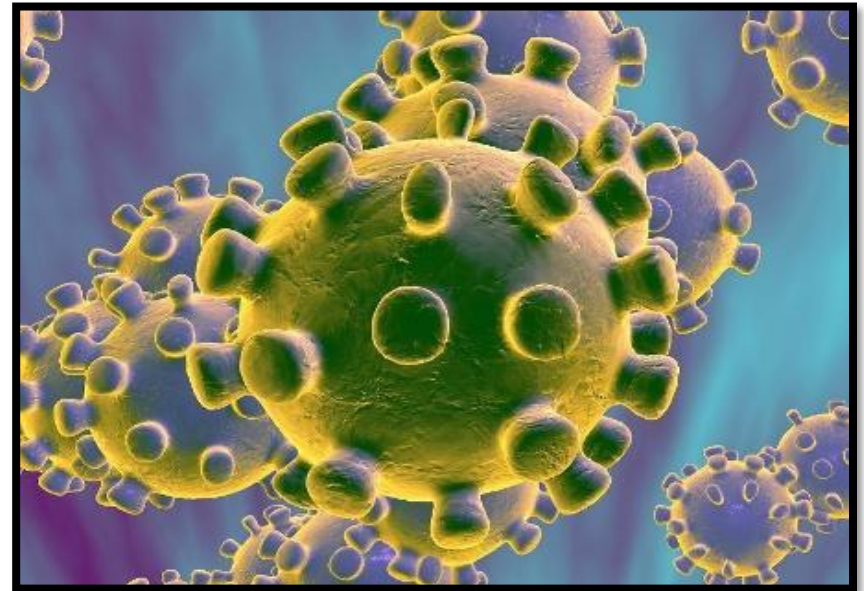
 UEMS
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Disponível em:
www.uems.br/covid19

Obrigada.

AÇÕES CONJUNTAS PARA O ENFRENTAMENTO

Profa. Dra. Marcia Regina Martins
Alvarenga



Fonte: google.com



 Cursos de Graduação	 Cursos de Pós-Graduação
 Edilais & Concursos	 Diretoria de Registro Acadêmico

UEMS PRODUZ MANUAL DE PREVENÇÃO À COVID-19 EM INSTITUIÇÕES DE IDOSOS
Publicação foi realizada em conjunto com SES/MS e Escola Técnica do SUS

Destaques

Edital vai financiar pesquisas voltadas ao Sistema Único de Saúde de MS

PRODHS cria pesquisa para avaliar condições de saúde de servidores da UEMS

Eleições EaD: Inscrições para candidatos a coordenadores de cursos vão até 31 de julho

Carta de Serviços ao Usuário

Covid 19

UEMS NO ENFRENTAMENTO DA COVID19

COVID-19 no Estado de Mato Grosso do Sul

Em 30 de janeiro de 2020, devido à pandemia da doença do novo coronavírus (COVID - 19), a Organização Mundial da Saúde declarou situação de Emergência de Saúde Pública a nível Mundial.

Em 14 de março de 2020, dois casos de COVID-19 foram confirmados no Estado do Mato Grosso de Sul e nenhum óbito.

Após 30 dias, Mato Grosso do Sul tinha 115 casos confirmados, em 15 municípios e com 4 óbitos.

E, na data de 14 de maio (após 60 dias) o Estado contava com 452 casos confirmados, em 32 municípios e 14 óbitos.

Destacamos que a faixa etária mais acometida é de 30 a 39 anos, mas entre os 14 óbitos, 12 (86%) corresponde a pessoas com mais de 60 anos.

Acompanhe, diariamente, os boletins epidemiológicos na página [Alerta Coronavírus da Secretaria Estadual de Saúde](#)



🏠	
Notícias	Vídeos
Orientações para público em geral	Profissionais de saúde e segurança pública
CAUES	Ações da UEMS
Secretaria de Saúde	Alerta Coronavírus

ESPAÇO DESTINADO PARA ORIENTAÇÕES PARA OS PROFISSIONAIS

BAIXE O MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO PARA AS ILPI



A UEMS em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde e para atender a demanda da Secretaria Municipal de Saúde de Dourados, reservou este espaço para orientações específicas para profissionais que atuam na saúde.

Protocolo Operacional Padrão (POP) - Organização do Processo de Trabalho na Atenção Primária: Unidades Sentinelas

Para os profissionais da saúde na Atenção Primária foi elaborado o vídeo: Fluxo de Atendimento na Pandemia COVID-19



	
Notícias	Vídeos
Orientações para público em geral	Profissionais de saúde e segurança pública
CAUES	Ações da UEMS
Secretaria de Saúde	Alerta Coronavírus



ANVISA publica Nota Técnica com orientações para Serviços de Saúde.

Nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 04/2020 Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-COV-2).

PORTAL DA SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

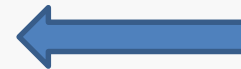
Caros colegas da Atenção Primária a Saúde de Mato Grosso do Sul, venha conhecer todo o material disponibilizado pelo Ministério da Saúde com relação ao novo coronavírus. A Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde construiu materiais de apoio aos profissionais de saúde e gestores da APS.

[CLIQUE AQUI](#) - e conheça o material de apoio

RECOMENDAÇÕES PARA OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

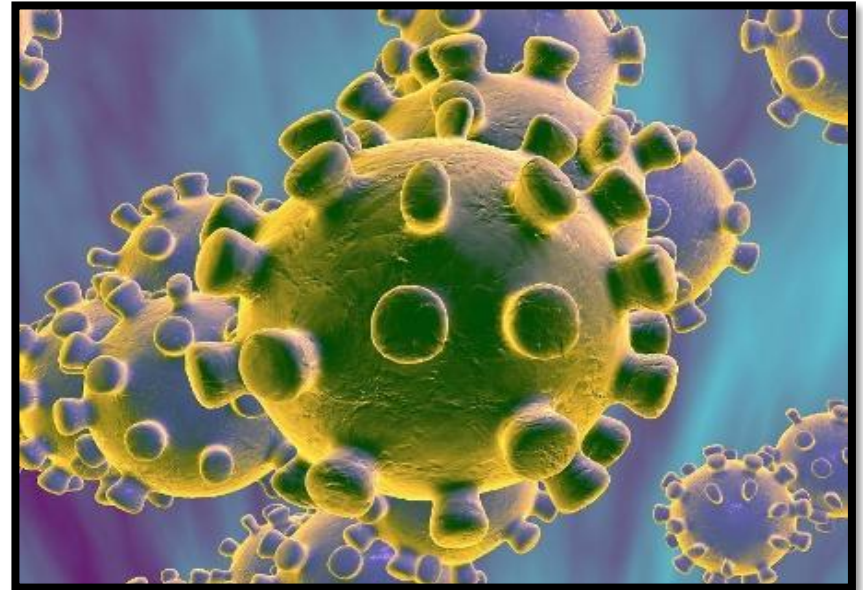
Os profissionais da saúde têm apresentado lesões de pele decorrentes do uso contínuo de máscaras. O Grupo de Pesquisa em Estomaterapia: estomas, feridas agudas e crônicas e incontinência urinária e anal da Escola de Enfermagem da USP preparou um material para os profissionais da saúde sobre "[Lesões de pele relacionadas ao uso de equipamentos de proteção individual](#)"

Faça o [download gratuitamente](#).



A experiência do grupo de pesquisa e extensão da UEMS no enfrentamento à COVID-19 nas ILPI

Prof. Marcos Antônio Nunes de Araújo e Profa. Christine Faustino



Fonte: google.com

A PESSOA
IDOSA

AFECÇÕES
NAS PESSOAS
IDOSAS

ALTERAÇÕES
FISIOLÓGICAS

E O QUE
DIZER DO
PROJETO?

1) *Antes da visita*

Questionar o responsável sobre:

- Número de idosos e funcionários
- Se existem indivíduos com quadro de síndrome gripal
- Se existe entrada lateral

2) *Durante a visita*

- Atenção ao fluxo de realização dos testes
- Seguir os procedimentos descritos nas notas técnicas
- Coletar dados na ficha de notificação
- Explicar o resultado do teste e suas limitações
- Explicar o que deve ser feito em caso de caso suspeito ou confirmado

3) *Após a visita*

- Notificar testes realizados no e-SUS



e-SUS VE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Ficha de notificação



- Atenção ao preenchimento de todos os campos
- Funcionários: cuidador não é considerado profissional de saúde
- Registrar data de nascimento para todos em caso de CPF não encontrado no sistema
- Idosos: solicitar informações à enfermeira ou cuidadora responsável em relação aos sinais, sintomas e condições
- Idosos: colocar endereço e telefone da ILPI
- Idosos: boa parte deles é frágil “Portador de doenças cromossômicas ou estado de fragilidade imunológica”
- Casos positivos devem ser notificados imediatamente e a vigilância epidemiológica deverá ser informada

***Agradecemos a sua participação
nesta ação que visa a proteção dos
idosos!***



Mais Informações pelo email/fone:
telessaude.ms@saude.ms.gov.br
3345-8070/3345-8011